



ESTIMATIVA DE PARÂMETROS GENÉTICOS EM PROGÊNIES DE *Cordia thricotoma*

WANDERLEY DOS SANTOS<sup>1</sup>; VALDERÊS APARECIDA DE SOUSA<sup>2</sup>; MIGUEL LUIZ MENEZES FREITAS<sup>3</sup>; ALEX SANDRO LOPES DE MORAES<sup>4</sup>; SILVELISE PUPIN<sup>5</sup>; CAMILA MOTTA MARIN BERNARDI<sup>6</sup>; MÁRIO LUIZ TEIXEIRA DE MORAES<sup>7</sup>; ANANDA VIRGINIA DE AGUIAR<sup>8</sup>

<sup>1,5,6</sup>Doutorando em Agronomia – UNESP/ FEIS- Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira–SP e-mail: wanderley.dossantos@hotmail.com; silvelise.pupin@gmail.com; marin.camila@hotmail.com

<sup>2,8</sup>Pesquisadora da Embrapa Floresta, Colombo/PR, Brasil. e-mail: valderes.sousa@embrapa.br, ananda.aguiar@embrapa.br

<sup>3</sup>Pesquisador, Diretor Geral-Instituto Florestal de São Paulo e-mail: miguellmfreitas@yahoo.com.br

<sup>4</sup>Engenheiro Florestal, Faculdade de Itapeva (FAIT) e-mail: sandro-moraes10@hotmail.com

<sup>7</sup>Professor Dr. UNESP/ FEIS- Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira–SP e-mail: teixeira@agr.feis.unesp.br

**RESUMO:** O objetivo foi estimar a variação genética para o caráter altura total, em idade precoce, para um teste de progênies de *C. thricotoma*. O teste de progênie misto de *C. thricotoma* e *Dalbergia nigra* foi instalado na base física da empresa Vale Rio Doce em Sooretama- ES. Adotou-se o delineamento experimental em blocos completos casualizados, com uma planta por parcela e 40 blocos no espaçamento de 3 x 3 m. A altura total e a taxa de sobrevivência foram mensuradas um ano após o plantio. As estimativas dos parâmetros genéticos foram obtidas pelo *software* genético-estatístico SELEGEN-REML/BLUP. Diferenças significativas foram observadas entre progênies para o caráter altura, em nível de 2,5 % de probabilidade. Os coeficientes de variação genéticos individuais e entre progênies foram de alta magnitude tanto para altura total quanto para sobrevivência, 18,92% e 9,46 %, respectivamente. O valor da acurácia, assumindo sobrevivência completa para altura foi alta (0,74), sendo um indicativo maior confiança na avaliação e no valor genético predito para essa população para altura total. A herdabilidade em nível individual foi considerada baixa (11%) para altura total. Os resultados indicam a superioridade genética de algumas progênies e indivíduos assim como a probabilidade de ganhos genéticos com a seleção.

**Palavras-chave:** acurácia; louro-pardo; seleção